



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA COMINV – 001/2025

Às 14 horas do dia dez de janeiro de dois mil e vinte e cinco, na sede do Instituto de Benefício e Assistência aos Servidores Municipais de Araruama – IBASMA, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos – COMINV, nomeados pelo presidente do IBASMA conforme Portarias nº 200/2020, nº 47/2022 e nº 37/2023, Rafael Ferreira Viana Daumas, diretor de administração e finanças e secretário desta assembleia, Mônica Souza dos Santos Costa, superintendente de previdência e Thayna Pacheco Coutinho, chefe de divisão de projetos previdenciários. A reunião foi iniciada pelo senhor Rafael, com a apresentação da pauta da assembleia ordinária: a) leitura da ata anterior; b) leitura e análise da carta mensal da Consultoria Mais Valia referente ao mês 12/2024; c) leitura e análise do relatório mensal de aplicações financeiras do mês 12/2024; d) análise e indicação de fundos para aplicação dos recursos disponíveis; e) assuntos gerais. Dando continuidade a reunião, a senhora Mônica realizou a leitura da ata nº 38/2024. Terminada a leitura, foi perguntado se alguém possuía algum apontamento a ser feito, sendo respondido negativamente. Passou-se então para a leitura da carta mensal disponibilizado pela Mais Valia Consultoria. Iniciando a leitura foi destacado a volatilidade do mercado, impactando nos resultados dos investimentos fazendo com que a renda fixa fechasse em forte baixa, a renda variável com o pior desempenho do ano ficando os investimentos no exterior com a exceção beneficiados com a valorização do dólar contra o real. Dando segmento, foi destacada também a elevação da taxa SELIC em 100 pontos para 12,25% ao ano, sendo sinalizada a possibilidade de mais aumentos da mesma magnitude nas próximas reuniões podendo chegar a 14,25% ao ano. Outro ponto destacado o avanço do IPCA em 0,39% ao mês. Foi apontado também que a questão fiscal segue pressionando o dólar no Brasil, prejudicando o desempenho do IBOVESPA. Com relação ao boletim FOCUS divulgado no dia 30 de dezembro elevou a previsão do IPCA para 4,90%, superior as projeções anteriores, assim como o câmbio que está agora em R\$ 6,05. Partindo para as recomendações da Consultoria, permaneceu similar as últimas cartas, onde as NTN-B continuam apresentando remunerações atrativas acima de 7% atingindo 8% em vértices mais curtos, estando os níveis atuais superando as metas, diminuindo também a volatilidade da carteira. No segmento de renda variável, devido a oscilação ao longo do ano, podem indicar boa oportunidade de compra e possibilidade no médio e longo prazo. Já o segmento do exterior exige cautela, devido aos rumos que a economia americana pode tomar, além da valorização do dólar frente ao real, devendo considerar a alocação em fundos com hedge cambial. Por fim, com o comunicado do BACEN sobre os aumentos da SELIC, as aplicações em fundos atrelados ao CDI demonstram bons investimentos, assim como os Títulos Públicos LFT e as NTNs indexadas ao IPCA, letras financeiras e fundos de crédito privado. Findada a leitura, foi dada a palavra para quem quisesse fazer qualquer apontamento ou observação, não havendo manifestações foi passado para a leitura do relatório de investimentos do mês de dezembro. Iniciando a análise do relatório, foi constatado que o valor total de carteira chegou a R\$ 72.326.958,99 sendo dividido em R\$ 826.687,46 relativo a disponibilidades financeiras e R\$



71.500.271,53 relativo aos investimentos. Prosseguindo a leitura, a carteira apresentou um retorno de 0,44% no mês, correspondendo a R\$ 312.280,34, ante a meta de 0,92%. No acumulado no ano o total apresentado foi de 6,64%, correspondendo a R\$ 3.894.593,30, ante a meta de 9,97%. O senhor Rafael apontou que, conforme podia ser visto no relatório, mesmo não tendo alcançado a meta, somente um mês não apresentou resultado positivo. Prosseguindo a leitura, foi constatado a aplicação de R\$ 3.789.355,38 realizados no mês de dezembro, sendo realizados nos fundos BB Fluxo RF Simples Previdenciário, BB Perfil FIC RF Referenciado DI e no fundo Itaú Institucional FI RF Referenciado DI. Analisando o retorno na renda fixa, os fundos ali classificados apresentaram 0,58% correspondendo a R\$ 400.620,09, a renda variável apresentou -5,33%, correspondendo R\$ -85.460,46, os estruturados apresentaram -1,80%, correspondendo a R\$ -8.945,50 e os investimentos no exterior retorno de 2,82% correspondendo a R\$ 6.065,61. Analisando o retorno no ano, a renda fixa apresentou retorno de 5,48%, a renda variável apresentou -11,95%, os estruturados 19,88% e os investimentos no exterior 32,71%. Continuando a análise, foi possível notar a elevação do saldo dos valores aplicados na renda fixa que no começo do ano era de R\$ 44.431.129,75 e no fechamento é de R\$ 69.272.814,83, na renda variável o saldo anterior era de R\$ 1.734.146,42 e o saldo atual de R\$ 1.518.634,74, já os investimentos estruturado passaram de R\$ 568.431,34 para R\$ 487.435,53 e os investimentos no exterior de 1.185.022,07 para R\$ 221.386,43. Findada a análise, foi possível notar que a carteira está em conformidade com os limites definidos pela Resolução 4.963/2021. Foi dada a palavra para quem quisesse fazer uso. O senhor Rafael apontou que sendo verificado os valores referentes a política de investimentos, a estratégia alvo referente ao artigo 7º III a – FI Referenciado RF foi o que possuiu maior diferença, onde o alvo era 19,00% e o fechamento foi de 48,09%, muito devido as características apresentadas pelo mercado no ano de 2024, e sendo falado através das cartas da consultoria ao longo do ano, porém, dentro do limite superior definido pela política. A senhora Mônica apontou que olhando a distribuição por benchmark e comparando os relatórios de janeiro e dezembro, vemos a clara mudança das estratégias, onde as principais eram fundos IMA-B, IMA-B 5+ e CDI e fecharam sendo fundos CDI, IRF-M1 e SELIC, demonstrando o encurtamento da carteira. Sem mais observações, fechou-se o tópico. Prosseguindo para a indicação e análise dos fundos, foi aberta a palavra. Diante dos apontamentos da consultoria, foi de entendimento unânime que a estratégia que vem sendo tomada deve ser mantida, focando em fundos atrelados ao CDI, ficando como indicação os fundos ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 00.832.435/0001-00 e/ou o fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – CNPJ: 05.164.356/0001-84 e/ou o fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI – CNPJ: 13.077.418/0001-49. O senhor Rafael apontou que, conforme a política de investimentos, acha interessante buscar novos fundos que se enquadrem na classificação 7º I b e 7º III a, visando buscar os alvos definidos. Não havendo mais observações foi encerrado o tópico. Prosseguindo para os Assuntos Gerais, o senhor Rafael perguntou se alguém gostaria de fazer alguma observação ou apontamento, sendo respondido negativamente por ambas as senhoras. Aproveitando estar com a palavra, o senhor



Rafael propôs que, conforme é realizado todo mês de janeiro, fosse solicitada uma análise da carteira de investimentos pela consultoria, visando alguma adaptação que pudesse ser realizada para melhorar a performance. A senhora Mônica e a senhora Thayná responderam positivamente, logo o senhor Rafael informou que seria solicitada a análise via portal online e que a análise seria trazida na próxima reunião para leitura e discussão. A senhora Thayná pediu a palavra e questionou se havia alguma instituição financeira que precisaria passar pelo credenciamento no início do ano, o senhor Rafael apontou que faria esse levantamento, porém pelo que lembrava, no início do ano não, porém no segundo semestre haveriam. Esclarecidos os assuntos, foi dada a palavra então para quem quisesse dela fazer uso, não havendo mais manifestações, encerrou-se a reunião, tendo sido por mim Rafael Ferreira Viana Daumas, lavrada a presente ata, lido este instrumento e assinado pelos que dela participaram.

Araruama, 10 de Janeiro de 2025.

Rafael Ferreira Viana Daumas
DAFIN

Mônica Souza dos Santos Costa
SUPREV

Thayná Pacheco Coutinho
DPP

